



ESTUDO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM GSTM1 E GSTT1 E SUAS POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES AO TABAGISMO E AO CÂNCER CERVICAL

ANA LÚCIA MUNARO TACCA; ANA LUCIA MUNARO; ANA KOROLINA LOPES; NATHÁLIA DO AMARAL NOGUEIRA; VERA APARECIDA SADDI

joamaralsd@hotmail.com

Os cânceres de cavidade oral e de orofaringe são considerados um problema de saúde pública em todo o mundo e representam a sexta neoplasia mais comum. No ano de 2014, são estimados cerca de 15.290 novos casos de câncer da cavidade oral e orofaringe no Brasil. Os principais fatores de risco incluem o tabaco, álcool, deficiência de micronutrientes e o Papilomavírus humano. O metabolismo do álcool depende da álcool desidrogenase (ADH), uma família de enzimas com alta frequência de polimorfismos genéticos, que conferem aos diferentes indivíduos uma grande variação de suscetibilidade aos seus metabólitos. Assim, diferentes polimorfismos genéticos na ADH podem interferir no risco individual ao câncer associado ao etilismo. O objetivo deste estudo caso-controle é avaliar a frequência de polimorfismos de nucleotídeos únicos (SNP: single nucleotide polymorphism) nos genes ADH7 e ADH1B em pacientes com câncer de cavidade oral e orofaringe e em controles saudáveis. O estudo empregará métodos moleculares incluindo a reação em cadeia da polimerase (PCR) associada à análise de fragmentos de restrição (RFLP) e ao sequenciamento gênico. As frequências obtidas para os polimorfismos genéticos serão calculadas e comparadas nos dois grupos, bem como as possíveis associações entre esses polimorfismos e as características dos tumores. Uma vez que os polimorfismos estudados conferem maior proteção para a carcinogênese induzida pelo álcool, espera-se uma maior frequência desses polimorfismos no grupo controle em relação aos pacientes com câncer de cavidade oral e orofaringe, bem como a melhor compreensão dos papéis dos genes ADH7 e ADH1B no metabolismo do álcool e na carcinogênese oral.

Palavras-chave: Polimorfismos Genéticos. GSTM1. GSTT1. Tabagismo. Câncer Cervical.